

Bioeconomia é tema de evento do INT na casa Firjan

Representantes da Indústria, do governo e pesquisadores se reuniram no evento **Bioeconomia: Desafios e Tendências na Indústria Brasileira**, realizado na Casa Firjan, no dia 19 de fevereiro. Realizado pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o encontro visou fomentar o debate sobre os desafios e tendências da bioeconomia na indústria brasileira a partir da apresentação de projetos de P&D desenvolvidos pelo Instituto – pertencente à estrutura de pesquisa do MCTIC – e pelo Instituto Senai de Inovação em Química Verde (ISI QV), ligado ao Sistema Firjan.

Na abertura, o secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Paulo Alvim, reafirmou o compromisso do Ministério em apoiar a Inovação, especialmente em setores considerados

estratégicos, como os biomateriais, que são produtos das pesquisas em bioeconomia. O secretário destacou a trajetória do INT, pioneiro no País em tecnologias como biocombustíveis e prototipagem rápida, e também a importância do “Sistema Indústria”, lembrando que o ministro Marcos Pontes iniciou sua formação como aluno do Senai e do Sesi de Bauru, SP.

O diretor regional do Sesi/Firjan, Alexandre dos Reis, por sua vez, salientou a importância da aproximação das instituições de pesquisa com a indústria, no estado do Rio de Janeiro, ressaltando o papel da Casa Firjan de “influenciar políticas” para fomentar o ambiente da inovação. “Temos aqui o maior aparelho de P&D do País e, por falta de articulação, deixamos de concretizar a inovação no estado” – apontou o empresário, demonstrando disposição para intensificar a parceria em nível federal. Alexandre dos Reis também destacou a formação de



O secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC, Paulo Alvim, fala na abertura do evento, reafirmando o compromisso do Ministério em apoiar a Inovação.





O diretor regional do Sesi/Firjan, Alexandre dos Reis, destacou a importância da aproximação entre instituições de pesquisa e a indústria.

redes de apoio a projetos em bioeconomia, onde o ISI QV possa atuar em conjunto com o INT avançando no desenvolvimento de soluções para a indústria.

O diretor do INT, Fernando Rizzo, manifestou satisfação com a troca de experiência e confirmou a motivação para ampliar as parcerias de pesquisas e desenvolvimento, em atendimento às demandas da Indústria.

As apresentações técnicas foram abertas pelo coordenador de Tecnologias Aplicadas do INT, Marco Fraga, que fez um panorama sobre as pesquisas relacionadas à bioeconomia. Revelando o potencial de substituição de recursos fósseis e aproveitamento de resíduos agroindustriais, Fraga situou o tema como estratégico para as políticas nacionais e regionais de inovação industrial.

Nas apresentações técnicas, quatro pesquisadores mostraram seus projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em curso. Pelo ISI Química Verde, o químico Alex Queiroz apresentou o projeto *Fluidos supercríticos: a intensificação de processos aliada à economia sustentável*, e o químico Otávio Chaves, o projeto *Lignina, uma fonte alternativa e natural para a produção de insumos químicos*. Pelo INT, a bioquímica Ayla Sant'Ana, do Laboratório de Biocatálise, falou sobre "Recursos amazônicos como oportunidade para o desenvolvimento da Bioeconomia", revelando detalhes sobre seu projeto de aproveitamento da semente do açaí; e a coordenadora de Desenvolvimento Tecnológico, a engenheira química Marcia Gomes, falou sobre "Materiais sustentáveis à base de resíduos agroflorestais", com uma visão sobre novas composições para a indústria de plásticos e polímeros em geral.

Concluindo as discussões, o coordenador de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do ISI QV, Antônio Fidalgo Neto, falou sobre os "Desafios na Indústria em Bioeconomia". O pesquisador relatou a importância da parceria em pesquisas nesta área para otimizar as soluções oferecidas à indústria, como perspectiva para atingir uma crescente demanda do mercado e a enorme oferta de matérias-primas residuais.

RAAR

O evento foi precedido, na parte da manhã, na Casa Firjan, pelas discussões da **13ª Reunião Anual de Avaliação de Resultados (RAAR)** do Instituto Nacional de Tecnologia, que apresentou resultados desta unidade de pesquisa do MCTIC em 2019, com discussões estratégicas, envolvendo a Direção do INT, chefias e convidados. Os trabalhos foram acompanhados pelo secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim, e pelo coordenador-geral de Gestão de Unidades de Pesquisa do MCTIC, César Augusto Rodrigues do Carmo.

Na abertura da RAAR, César do Carmo destacou os avanços obtidos e a qualidade das análises e materiais produzidos pela estratégia do INT, que considera como referência dentre os Institutos do MCTIC. ●